

ESVAZIAMENTO GÁSTRICO DE LÍQUIDOS E SÓLIDOS EM RATOS

*Edgard Ferro Collares (responsável); Adriana Mendes Vinagre (expositora).
FAEP/NMCE-FCM/UNICAMP.*

INTRODUÇÃO - O esvaziamento gástrico é o processo fisiológico responsável pela saída dos alimentos do estômago, de forma adequada as condições de digestão e absorção que ocorrem no intestino delgado. Existem receptores duodenais sensíveis à distensão, mudança de pressão osmótica, pH e concentração de lipídios que modulam o esvaziamento através de estímulos inibitórios, via neural e hormonal, adequando a motilidade da musculatura gástrica, pilórica e duodenal de acordo com o conteúdo que chega ao duodeno. **OBJETIVO** - O objetivo da linha de pesquisa desenvolvida no Laboratório de Pediatria Geral é estudar, em ratos, os mecanismos de controle do esvaziamento de refeições líquidas e sólidas e as mudanças no padrão de controle quando os ratos são submetidos a intervenções cirúrgicas (piloroplastia, vagotomia) ou com o uso de drogas estimulatórias ou inibitórias da motilidade gástrica. **METODOLOGIA** - A metodologia utilizada para refeições líquidas consiste na infusão de refeição de prova (2ml/100g peso do animal) marcada com fenol vermelho (6mg/dl) através de sonda orogástrica e depois de um intervalo específico (que varia segundo o tipo de refeição) o animal é anestesiado e, após abertura do abdome, faz-se clampeamento do piloro, aspiração do resíduo e lavagem gástrica com 8ml de água destilada. O resíduo gástrico e o conteúdo da lavagem são transferidos para uma proveta graduada e medidos; depois de filtrado são pipetados 2ml deste e misturados a 5ml de fosfato trisódico e completado o volume com água destilada para 10ml. Através da leitura colorimétrica da solução, comparando-se com a obtida do padrão, obtem-se a porcentagem de retenção gástrica. Com refeições sólidas é utilizada ração comercial, dessecada 48 horas em estufa a 70°C que após pesagem é oferecida, individualmente, aos animais durante 30 minutos. Após 2 horas, a contar do instante em que a ração é oferecida, sacrifica-se os animais para recuperação do resíduo sólido do estômago que é dessecada em estufa a 70°C. A retenção gástrica é calculada em porcentagem do sólido retido no estômago, em relação ao ingerido. **RESULTADOS OBTIDOS** - Utilizando um n=8 ratos, para cada tipo de refeição, os resultados foram os seguintes: após 10 minutos da infusão de salina 0,9%, a média de retenção gástrica foi de 35,6% com desvio padrão de 8,4; 20 minutos após infusão de glicose 10%, a média de retenção gástrica foi de 59,5% com desvio padrão de 1,96 e 2 horas após ser oferecida refeição sólida a média de retenção gástrica foi de 35,2% com desvio padrão de 9,0. **CONCLUSÃO** - Nos estudos sobre esvaziamento gástrico tem-se dado ênfase aos mecanismos que modulam tal processo, sejam eles neurais, hormonais ou mecânicos, pois, muitas complicações gastrointestinais ocorrem devido ao esvaziamento inadequado; tornando-se de grande utilidade o aperfeiçoamento de métodos de experimentação em animais para o conhecimento de tais mecanismos.